

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE

UM CHAMADO À

saúde integral

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXIX | Nº 438 | MARÇO DE 2024

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial por agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

"São Camilo Pastoral da Saúde" é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - M.I.

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - M.I.
Pe. Mário Luís Kozik - M.I.
Pe. Ariston dos Santos Barros - M.I.
Pe. Junior César dos Santos Moreira - M.I.

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - M.I.

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: ARCANJO

ESTRATÉGIA E MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.
icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - M.I.
Diretor do ICAPS



O Papa Francisco nos convida a rezar para que aqueles que, em várias partes do mundo, arriscam as suas vidas pelo Evangelho, e contagiam a Igreja com a sua coragem. O Março Lilás fala da conscientização sobre a Prevenção do Câncer do Colo do Útero no Brasil, a quarta maior causa de morte de mulheres por câncer.

Quanto às matérias, Pe. Gilmar, embasado em reflexões de estudos, argumenta que os milagres e sinais realizados por Jesus, conforme descritos nos Evangelhos, respondem às situações de vulnerabilidade enfrentadas pelas pessoas, sejam elas de natureza física ou espiritual.

Guilherme, ao comentar as palavras do Papa Francisco dirigidas aos atletas profissionais e amadores de diversas modalidades, destaca os valores da proximidade e da fraternidade na interseção entre saúde e esporte. Pe. José Wilson ressalta a importância de registrar em ata as reuniões da equipe de pastoral. Para ele, uma pastoral desprovida de memória é, inevitavelmente, uma pastoral destituída de história.

Os camilianos estão se preparando para celebrar o Jubileu dos 450 anos de Conversão de São Camilo. A Comissão Central do Jubileu está organizando um concurso e deseja convidar as diversas realidades que compõem a grande família camiliana espalhada pelo mundo, aqueles que colaboram com ela e todos os devotos do santo a criar o Logotipo, o texto do Hino e o texto da Oração oficial para este jubileu.

Boa leitura!



Esporte e Saúde partilham valores fundamentais



Em 18 de janeiro de 2024, o jornal L'Osservatore Romano, diário da Cidade do Vaticano, publicou uma valorosa matéria com as palavras do Papa Francisco dirigidas à Athletica Vaticana e a todos os católicos sobre os valores que nos trazem o esporte, especialmente a proximidade e a fraternidade.

A Athletica Vaticana é uma organização esportiva associada à Cidade do Vaticano, ligada ao Dicasterio para a Cultura e Educação, dedicada a acolher e acompanhar atletas profissionais e armadores de várias modalidades, na prática do esporte, inclusive em competições em nome da Cidade do Vaticano.

O Papa Francisco nos lembra que o esporte é proximidade e fraternidade, valores essenciais de quem segue Cristo e vive seus ensinamentos, fonte de paz em um mundo ainda com tantas guerras em nossa realidade. E recordo que o esporte e a saúde são campos da evangelização onde coexistem boa parte dos valores de vida, dignidade e convivência entre indivíduos, algo comum na prática dos agentes da Pastoral da Saúde.

No agir dos agentes da Pastoral da Saúde, recordo o quanto é importante o convívio entre pessoas, e neste a proximidade nos é prática fundamental e necessária na caminhada missionária, seja qual for a dimensão em que o agente estiver atuando.

A Pastoral do Esporte e a Pastoral da Saúde compartilham, tanto entre seus membros quanto aos que são assistidos ou mesmo alcançados por suas ações missionárias, a proximidade e a fraternidade que nos traz Papa Francisco em suas palavras. Essas palavras do Santo Padre alimentam em nossos corações a esperança ainda mais viva e clara aos nossos olhos com o testemunho de homens e mulheres em missão.

Posso dizer hoje que a prática de ciclismo que dedico em minhas atividades físicas é tão benéfica para a minha saúde física, mental e social, e por que não espiritual? Sim, durante minhas atividades, a oração está presente e recomendo a todos. Se olharmos para os encontros e oportunidades criados pela prática esportiva em grupo, é nítido o quanto exercitamos o diálogo entre irmãos e irmãs católicos, também de forma ecumênica e inter-religiosa, a fraternidade e a amizade entre pessoas, sem julgamentos ou preconceitos, apenas o bom convívio para juntos praticarmos um esporte em comum.

Assim, dedico a todos os irmãos e irmãs estas palavras, reforçando que a prática esportiva e o convívio com o outro é salutar, para fortalecer as relações e a paz que provém de Deus, semeada em cada um de nós.

Guilherme Lopes de Souza

Vice-coordenador da Pastoral da Saúde

Nacional e Ciclista da Categoria Mountain Bike



OS MILAGRES DE JESUS E O DIREITO À SAÚDE

No mundo bíblico tudo é verdadeiro, mas nem tudo é exato. Essa afirmação é do padre Leonardo Agostini Fernandes, do clero da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Nesta breve reflexão, tomaremos como base o seu livro: *Saúde e espiritualidade* (2019). Jesus, diante da pessoa doente, sempre se antecipa e toma uma atitude que gera vida nova, conversão e, também, controvérsias (cf. Lc 6,6-11; Mc 6,4-5).

Os prodígios e milagres realizados no Quarto Evangelho são denominados *sinais*. As ações de Jesus revelam a misericórdia, a compaixão e a elevação da dignidade da pessoa (cf. Jo 8,1-11). O evangelho segundo Mateus faz uma releitura do êxodo e compara Jesus a Moisés, isto é, em Jesus se contempla um novo profeta que veio libertar seu povo e cumprir o que estava prometido no Pentateuco e nos Profetas. Para o evangelista São Marcos, Jesus é o Messias e o Filho de Deus, revelação essa que ocorre mediante às obras realizadas e uma pergunta: “Quem é Jesus?”.

Para Lucas, Jesus é o Salvador que nasceu no meio da pobreza e por isso mesmo tem especial predileção pelos empobrecidos (viúvas, órfãos e estrangeiros). Sua mensagem perpassa os *Atos dos Apóstolos* como um longo caminho. Lucas, no evangelho, apresenta o caminho que nos leva a Cristo-Senhor, enquanto nos *Atos dos Apóstolos* apresenta o caminho da igreja nascente impulsionado pelo vigor missionário.

*As ações de Jesus
revelam a misericórdia,
a compaixão e a elevação
da dignidade da pessoa*



rio. O evangelho segundo João traz peculiaridades afirmando que Jesus é o *Logos* Eterno de Deus e a Ele está intimamente unido. Ele se revela abertamente como o Filho de Deus e se identifica com o “Eu sou”: o caminho, a verdade e a vida (Jo 14,6); o bom pastor (Jo 10,11.14); o pão da vida (Jo 6,35a).

Todas as curas e milagres derivam da vontade soberana e livre de Deus”.

Os milagres e os sinais realizados por Jesus atendem a uma situação de vulnerabilidade que a pessoa se encontra, seja física ou não. “Os milagres realizados por Jesus de Nazaré são sinais salvíficos que atestam, pelo critério literário de testemunho, três convicções de fé: 1) sua vitória messiânica sobre as potências hostis a Deus e personificada na pessoa de Satanás e de seus anjos (livramento); 2) a soberania absoluta de Deus, que se faz presente e operante na pessoa e no lugar em que atua o milagre (curas); 3) a solicitude que a graça de Deus reserva ao ser humano, prescindindo de qualquer mérito da parte dele (devolução da vida). Esses três critérios são usados para julgar e validar a autenticidade dos milagres que foram atestados ao longo da história do cristianismo” (FERNANDES, p. 78-79).

Todas as curas e milagres derivam da vontade soberana e livre de Deus, indistintamente, afirma Fernandes. Neste sentido, ao falar sobre “Saúde e espiritualidade”, fala-se sobre o “direito à saúde”, que não é apenas uma questão de política pública, mas uma questão de ética individual e pessoal, ou seja, de um lado o sistema estatal, de outro o indivíduo que pode cuidar de sua saúde e seu próximo. Com efeito, é fundamental superar a concepção da saúde monodimensional para a saúde pluridimensional, isto é, não valorizar somente uma dimensão, mas todas as dimensões da pessoa em plena harmonia e completo bem-estar. “O ‘direito à saúde’ acontece não pela força de uma lei, mas quando as condições de trabalho, o ambiente de vida, a habitação, a alimentação e as relações interpessoais se verificam integradas e integradoras em cada pessoa” (Idem, p. 85). Portanto, a pessoa na busca do “direito à saúde” também deve abrir-se à graça da luz divina, pois, se faltar-lhe a razão, a fé e a esperança serão fontes de luz, vida longa e muitos milagres.

Pe. Gilmar Antônio Aguiar, M.I.



Equipe de Pastoral da Saúde e secretariado

“Um povo sem memória é um povo sem história”

Emília Viotti da Costa, historiadora



Quando foi implantada a Pastoral da Saúde paroquial e/ou hospitalar da sua comunidade eclesial? Quem foram e de onde vieram seus primeiros agentes evangelizadores? Quem compôs a primeira equipe de coordenação? Como era desenvolvida a atividade de visita pastoral aos doentes em seus domicílios e/ou hospitalizados?

É um direito fundamental do enfermo e um dever da Igreja cuidar pastoralmente dos enfermos (Mt 10,8; Lc 9,2; 19,9). **“Não a assegurar, torná-la discriminatória, não a favorecer e impedi-la são violações desse direito”**, assim afirma a Nova Carta aos Agentes de Saúde (Documentos da Igreja, 52, n. 135).

A comunidade paroquial, por meio dos agentes voluntários, de uma forma ou de outra cuida e assiste os doentes de sua circunscrição eclesial com a visita pastoral evangelizadora, a administração dos sacramentos, levando a Sagrada Comunhão, cuidando das feridas e higiene pessoal, e, às vezes, limpando a casa. Quando necessário, também faz campanhas para portar-lhes medicamentos e gêneros alimentícios.

Ao fomentar uma equipe de Pastoral da Saúde, é importante constituir uma coordenação para organizar as tarefas, distribuir responsabilidades, fazer o planejamento pastoral, alinhar as atividades de acordo com as diretrizes da ação

evangelizadora no Brasil, motivar a equipe, dentre outras finalidades. Em geral, a equipe é composta por um assistente espiritual, um coordenador, um secretário e um tesoureiro, podendo existir outros modelos de equipe a depender do contexto e disponibilidade de pessoas.

Da equipe de coordenação, colocamos em relevância a pessoa do secretário (a) que tem a função e missão de fazer memória das reuniões da pastoral, registrando o que foi discutido e acordado, ou seja, fazendo a gestão de informações, comunicados, documentos, dentre outras atividades. Hoje, a ata pode ser manuscrita em livro próprio ou digitalizada.

Ao consultar o livro de atas podemos resgatar a caminhada histórica, eclesial, formativa, social e espiritual da Pastoral da Saúde paroquial ou hospitalar. Vamos registrar as reuniões pastorais, a fim de que os agentes que virão possam entender a dinâmica e o agir pastoral dentro do contexto e da realidade eclesial e social vividos na época de seus antecessores. Uma pastoral que faz história evita cometer erros do passado, resgata e preserva as ações evangelizadoras basilares que ajudaram a edificar a pastoral. Uma pastoral sem memória é uma pastoral sem história.

Pe. José Wilson, MI

Diretor do ICAPS

Capelão do HSC/Santana

Jubileu:

450 Anos de
Conversão de
São Camilo de Lellis
(1575-2025)



A conversão a Deus, que ocorreu em Camilo de Lellis em 2 de fevereiro de 1575, foi de natureza abrangente porque se configura, por um lado, como um ponto de chegada na medida em que encerra conscientemente um passado dissoluto, e, por outro, como um ponto de partida na medida em que abre um futuro de santidade. Naquele dia, ***“Ajoelhado sobre uma pedra, ele começou a chorar amargamente sobre sua vida passada, com uma dor incomum e lágrimas que lhe jorravam dos olhos. Dizendo: ah, miserável e infeliz eu, que grande cegueira foi a minha por não ter conhecido meu Senhor antes?”*** (Vms 46).

O que aconteceu com ele durante a travessia do ***“Vale do Inferno”***, de San Giovanni Rotondo a Manfredônia, sua “Estrada de Damasco” (cf. At 9,3-7), marcou-o tão profundamente que o ***“Não mais mundo, não mais mundo”*** que ele pronunciou em meio às lágrimas anunciava uma mudança radical de vida no curso da qual ele abraçou o Cristo que amou tanto o mundo a ponto de dar a própria vida sobre a Cruz, sem nunca mais olhar para trás.

O modo como depois Camilo se dedicou totalmente ao serviço do próximo sofredor, mesmo com o risco de sua vida, dando origem à “*nova schola caritatis*” (Bento XIV) tornou-se o conteúdo e a implementação de sua conversão, na qual, para dizer o mínimo, foi **“CONQUISTADO POR CRISTO”** (cf. Fl 3,12).

Essa expressão paulina de profundo significado espiritual, teológico e pastoral é considerada pela Comissão Central, após discussão detalhada com outras pessoas consultadas, como o lema para o Jubileu de 450 anos da Conversão de São Camilo (02/02-08/12/2025). Como seus filhos e filhas espirituais, desejamos celebrar com frutos abundantes de graças.

Para isso, a Comissão Central está organizando um concurso e deseja convidar as diversas realidades que compõem a grande família camiliana espalhada pelo mundo, e aqueles que colaboram com ela e todos os devotos do santo, a criar o Logotipo, o texto do hino e o texto da oração oficial para este jubileu. O logotipo, o texto do hino e o texto da oração devem conter o lema do Jubileu: “Conquistado por Cristo” e devem fazer referência ao próprio tema do Jubileu: a conversão de São Camilo.

OBSERVAÇÃO: O documento completo do Jubileu 450 Anos de Conversão de São Camilo, está disponível para leitura no site do ICAPS (www.icaps.org.br), na aba download.



Aconteceu:

Romaria Nacional da Pastoral da Saúde ao Santuário Frei Galvão (10/02)



XIX Romaria da Pastoral da Saúde - CNBB Regional Sul I ao Santuário de Aparecida (17/02)



⚠ / Fique de olho!

No próximo mês contemplamos a comemoração de **datas importantes**. Aproveite para preparar uma atividade relacionada com a sua Pastoral.



Dia 06 de abril 2024

Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida



Dia 07 de abril 2024

Dia Mundial da Saúde

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde